## Em meados deste ano

N. 9/5/84

# Energia de Cahora Bassa para Gaza

**A província de Gaza passará a beneficiar da energia de Cahora Bassa, a partir dos princípios do segundo semestre do corrente ano, noticia o «Diário de Moçambique», na sua edição de ontem. Aquele jornal acrescenta que tal será possível caso não haja quaisquer dificuldades na execução do plano, e que as primeiras estações energéticas a gerirem a energia de Cahora Basse serão as duas principais áreas operacionais existentes na província, nomeadamente as de Xai-Xai e Chókwè.**

A electrificação dos restantes pontos da província dependerá essencialmente da conclusão das subestações eléctricas em construção nos distritos, sendo de destacar as de Chicumbane (Distrito de Xai-Xai, Macia e Lionde, onde será colocada maquinaria de transporte de energia de alta tensão.

Citando o Director Provincial de Indústria e Energia em Gaza, o matutino beirense refere que a modernização do actual dispositivo energético é uma questão que preocupa as estruturas daquela província, tendo em vista melhorar e imprimir maior eficiência aos serviços hospitalares, bem como a todos os outros sectores onde este recurso é imprescindível.

Milagre Muthemba, Director Provincial de Indústria e Energia, disse ao «Diário de Moçambique» que dentro do espírito de que a indústria é o factor dinamizador do desenvolvimento económico no nosso País e atendendo ao facto de que a Província de Gaza, é essencialmente agrícola, existem neste momento vários projectos de desenvolvimento agrícola que dependem muito do apoio pontual da Indústria e Energia. Neste contexto, disse o entrevistado do «DM»: **Neste momento, como deparamos com muita falta de combustível, cujas causas são sobejamente conhecidas, damos prioridade às empresas agrárias para facilitar a lavoura, dragagem e sementeira no mês de Abril, época da segunda campanha.**

Milagre Muthemba disse ainda que a DPIE em Gaza, possui um plano no campo das pescas que contempla a consolidação das pré-cooperativas já existentes, em número de 3, a reactivação dos centros tornados impraticáveis pela acção inimiga e a introdução da piscicultura em zonas ainda por determinar.

Durante o ano passado, foram capturadas na Província de Gaza, centenas de toneladas de peixe, nos vários centros pesqueiros desta província, sendo os mais importantes localizados nos distritos de Massingir (Albufeira da Barragem), Chókwè, Bilene, Chibuto e Xai-Xai.

Vários factores determinaram a baixa de produção de pescado durante o ano passado, sendo os principais a seca, falta de madeira para a fabricação de embarcações e difícil acesso ao mar. A fonte do «DM» informou, sobre este último aspecto, que há um projecto de limpeza do lodo a partir dos lagos onde se pratica a pesca neste momento. **Mesmo na costa do Oceano Índico que banha a nossa província, não pescamos senão nas lagoas que comunicam com o mar** — disse Milagre Muthemba.

A Província de Gaza tem um potencial piscatório que quando bem aproveitado pode contribuir para melhorar a diversificação da dieta alimentar das populações e sobretudo tornar-se numa fonte inesgotável de captação de divisas, através da exportação do camarão que é muito abundante na lagoa do Zongoene (Distrito de Xai-Xai) devido à sua comunicação excelente com o mar.

Falando sobre o crescimento da indústria em geral, Milagre Mateus Muthemba disse que a Província de Gaza, ainda tem uma grande dependência de Maputo. **Se nós quisermos tornar uma peça, temos que recorrer a Maputo. A fábrica de cerveja SOGERE às vezes pára, não por falta de matéria-prima, mas porque não há vasilhame para o enchimento das bebidas.**